



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1925>

Painel 7 - Resinas acrílicas associadas ou não ao acetato: resistência flexural e microdureza de superfície

Caxias FP*, Carvalho KHT, Gennari Filho H, Zuim PRJ, Santos DM

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Odontologia de Araçatuba / FOA-UNESP, Araçatuba - SP

Objetivo: Avaliar a resistência à flexão e a microdureza superficial de resinas acrílicas térmica e quimicamente ativadas, variando-se as técnicas de processamento. **Métodos:** sessenta espécimes foram divididos em 6 grupos, de acordo com o tipo de resina e técnica de processamento. Os grupos GI e GII utilizaram resina acrílica termopolimerizável convencional, sendo o GI polimerizado em banho de água quente e o GII pela energia de micro-ondas. Para os grupos GIII, GIV, GV e GVI utilizou-se resina acrílica autopolimerizável (Jet) e as seguintes técnicas de processamento: GIII) polimerização em condição ambiente ($23 \pm 2^\circ\text{C}$), GIV) sob pressão de 2kgf/cm^2 e água a 40°C , GV) sob a mesma pressão e temperatura a seco e GVI) associação de placa de acetato e polimerização em água a 40°C . Os espécimes foram submetidos a ensaios de resistência à flexão e microdureza superficial. Os valores de resistência à flexão obtidos foram submetidos à análise estatística. **Resultados:** Para flexão, não houve diferença significativa entre os grupos de resinas termopolimerizáveis. Entre resinas autopolimerizáveis houve diferença significativa entre GIII e os grupos GV e GVI. Comparando ambos tipos de resinas, houve diferença significativa entre todos os grupos, sendo GII e GIII com os valores maiores e menores, respectivamente. Quanto à microdureza, a diferença foi significativa entre os dois grupos de resinas termopolimerizáveis. Para resinas autopolimerizáveis, GIII foi estatisticamente diferente dos demais grupos, bem como GIV comparado à GV. Comparando ambas as resinas, GI foi significativamente diferente de todos, exceto GV. GII e GIII também foram estatisticamente diferentes de todos, e apresentaram maiores e menores valores, respectivamente. **Conclusão:** Resinas acrílicas termopolimerizáveis processadas em micro-ondas e autopolimerizáveis processadas em temperatura ambiente apresentam, respectivamente, melhores e piores resultados para ambos ensaios.